Melhor Natal de Todos!

Tiago suspirou enquanto observava da janela os flocos de neve flutuarem suavemente até o chão. Ele havia esperado ansiosamente pela época de Natal, mas agora estava triste. Ouviu-se uma batida à porta do seu quarto.

– Pode entrar – disse Tiago.

A porta se abriu e Kátia, sua irmã, entrou saltitando.

– Como está a sua perna hoje? – perguntou Kátia dando uns tapinhas com muito cuidado no gesso que cobria a parte da perna não machucada.

– Acho que está bem – respondeu Tiago, abanando a cabeça ao lembrar a assustadora queda do brinquedo no parquinho.

Não caiu de muito alto, mas quebrou a perna, porque perdeu o equilíbrio ao subir a torre do parquinho e caiu em cima da perna.

– Se ao menos isto não tivesse acontecido tão perto do Natal – disse ele. – Agora vou ter que ficar aqui no quarto sem poder aproveitar as atividades que costumamos fazer.

–Na realidade – disse Kátia – foi por isso que vim ver você. Sei que o Natal é a sua época preferida, então pensei que poderia ser sua companheira, porque vai precisar de ajuda. Podemos fazer juntos todas as coisas que você gosta de fazer! Podemos escolher uma atividade de Natal cada dia e fazê-la juntos. O que você acha?

Tiago deu um sorriso enorme.

–Muito obrigado, Kátia. Adorei a idéia.

–Ótimo. Eu também. Antes de decidirmos o que vamos fazer primeiro, eu tenho uma surpresa para você – disse ela saindo do quarto.

Apenas um minuto depois, Kátia voltou com uma cadeira de rodas toda enfeitada. Tinha festão prateado e vermelho pendurado, uma guirlanda na parte de trás com pisca-pisca que funcionava à pilha, e um monte de guizos no braço da cadeira.

–O papai pegou esta cadeira hoje de manhã
– explicou Kátia. – Pedi à mamãe se podia enfeitá-la para você. Vamos precisar dela para nos locomover e divertir durante o Natal.

Kátia não parava de pular de tão entusiasmada.

–Que legal – exclamou Tiago. – Vai ser bom poder sair deste quarto.

Tiago se agasalhou e Kátia o ajudou a sentar na cadeira para irem brincar com a neve no jardim. Tiago conseguiu ajudar Kátia a comprimir a neve para fazerem o tradicional boneco de neve natalino.

Ele ficou satisfeito com o resultado. O boneco ficou alto e ainda mais bonito com o cachecol verde e vermelho, cartola de feltro, nariz de cenoura e cachimbo.

Nessa noite, vários amigos de Tiago foram visitá-lo. Era a primeira vez que o viam depois do acidente. Levaram jogos, presentes e fizeram todo o possível para animá-lo. Tiago foi para a cama sentindo-se feliz; no final das contas este Natal não estava sendo tão ruim assim.

O que será que eu posso fazer para agradecer a todos pela sua amabilidade, pensou Tiago. A visita dos amigos foi muito importante para ele. Quase esqueceu do acidente.

Tiago adormeceu feliz, pensando que gostaria de encontrar uma forma de tornar esse Natal especial para todos que ele amava. Apesar de não poder se locomover normalmente, ele tinha algumas ideias de como tornar essa época ainda mais maravilhosa para as pessoas que ele amava.

No dia seguinte, quando Kátia veio perguntar o que ele queria fazer, Tiago lhe contou sua ideia.

–Já sei o que podemos fazer! Vamos precisar de materiais de artes e artesanato – disse Kátia, empurrando Tiago até à sala de jantar. Pouco depois, a mesa estava coberta de tudo o que iam precisar para fazer botinhas de Natal de papel.

Quando terminaram as botinhas, Tiago colocou nelas o nome de cada membro de sua família e amigos. O seu plano consistia em cada dia até o Natal colocar dentro de cada botinha um pedacinho de papel. Nos papeizinhos, Tiago iria escrever algo que apreciava na pessoa ou que iria fazer para ela no próximo ano.

Quanto mais Tiago pensava em formas de ajudar os outros, mais feliz ficava. Já havia esquecido completamente a tristeza que sentira logo quando se machucou. Este Natal estava sendo o melhor Natal que já tivera.

* * *

Era véspera de Natal, e a pequena família sentou-se ao redor da lareira para cantar músicas de Natal e saborear os famosos pães de mel que a mãe fazia, e tomar cidra de maçã.

Depois de várias canções natalinas, Tiago presenteou orgulhosamente sua família com as botinhas de papel.

–Obrigado por tornarem este Natal especial para mim. Apesar de não ter conseguido fazer todas as coisas que gosto de fazer no Natal, consegui fazer muitas coisas especiais, e estou muito feliz!

A mãe olhou dentro da sua botinha e retirou uma folha de papel. Em silêncio, leu as palavras que Tiago havia escrito nela: “Obrigado por cuidar tão bem da nossa família, mamãe! Prometo ajudar a lavar a louça sempre que precisar.”

Ela sorriu para Tiago e beijou-o na cabeça.

–Obrigada, Tiago! Você é muito atencioso – e voltou a olhar dentro da botinha.

Antes de ela conseguir o cupom seguinte, o pai de Tiago desgrudou os olhos do papel que estava lendo e disse:

–Pode ter certeza que vou aceitar sua oferta para lavar o carro, Tiago – assim que conseguir ficar em pé e andar sozinho! Obrigado, Tiago, você é muito amável – disse, enquanto tirava outro papel da botinha.

Kátia deu um grande abraço no irmão.

– Obrigada por se oferecer para cuidar do cachorro para mim quando eu dormir fora.

Depois, com um grande sorriso, esticou os braços para Tiago e lhe entregou uma botinha de papel com o nome dele.

– Fiz uma para você. Ao tentar fazer este Natal especial para você, o meu também ficou mais feliz! – disse ela.

Tiago não cabia em si de contente!

– Este é sem dúvida o melhor Natal de TODOS! – exclamou.

Fim